

GUERRA NA EUROPA: UCRÂNIA 2022

Viatura Blindada Multitarefa, Leve de Rodas - A luta pela sobrevivência



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares
defesa@ecsbdefesa.com.br

No 60º dia de uma guerra na Europa, com a invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de Fevereiro do corrente ano, continuamos a nos impressionar com as perdas Russas em veículos blindados, onde abordaremos as perdas de Viaturas Blindadas Multitarefas Leve Sobre Rodas 4x4 (usamos aqui a nomenclatura empregada no Exército Brasileiro), superando em muitos casos a quantidade destes veículos no seio de diversos Exércitos no mundo.

Dois são os veículos nesta categoria que estão sendo empregados pelas Forças Russas na invasão da Ucrânia, um é de projeto e produção russa e o outro italiano, aliás, o único blindado não russo empregado neste conflito. Trata-se dos modelos GAZ 2975 Tigre nos seus diversos modelos e do Iveco 65E19WM Lince (na nomenclatura ocidental trata-se do Iveco LMV Lince).

Estes dois modelos de blindados leves estão sofrendo muitas baixas ao longo deste conflito, destruídos, danificados ou abandonados pelas forças russas, seja pelo uso incorreto, seja pela forma como os ucranianos os estão atacando empregando desde uma simples mina terrestre passando pelo uso de armas anticarro que vão deste um lança-rojão até um míssil, com resultados catastróficos para os veículos e suas tripulações.

Até o momento foram registradas as perdas de 78 GAZ 2975 Tigre (41 destruídos, 31 capturados, 05 danificados e 01 abandonado) e 21 Iveco 65E19WM Lince (16 destruídos, 02 danificados e 01 abandonado e 02 capturados), conforme dados confirmados através de fotografias, pelo portal Oryx (<https://www.oryxspioenkop.com>).

Como exemplo, citamos o ataque realizado por forças ucranianas da 28ª Brigada Mecanizada (Cavaleiros da Campanha de Inverno) , em 16 de abril de 2022, contra uma coluna composta por três GAZ Tigre e uma BMP-3 na região de Kherson, onde todos os veículos foram destruídos por mísseis PTKR Corsair de fabricação ucraniana, e pelo menos um dos blindados Tigre estava equipado com uma estação de armas remotamente controlada russa modelo Arbalet-DM, equipada com uma metralhadora calibre 12,7mm capaz de captar e rastrear automaticamente alvos em movimento, com sua câmera de TV apta a reconhecer o alvo a uma distância de até 2,5 quilômetros, e com visão térmica de até 1,5 quilômetros. (similar ao modelo usado pelo Exército Brasileiro conhecida como REMAX).

O blindado 4x4 Tigre foi apresentado pela primeira vez na exposição IDEX em 2001 e seu lote piloto foi produzido a partir de 2004 com 96 veículos. O Exército russo o adotou oficialmente com a designação de GAZ-2975 no final de 2006, começando a ser fabricado seriadamente a partir de 2007 em muitas versões, e sua produção já ultrapassou as 2000 unidades.

Um fato curioso é que a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro em setembro de 2010 recebeu um modelo TIGRE 4x4 blindado GAZ-233036 para teste até março de 2011, acabando por não adotá-lo.

A origem do IVECO LMV Lince (Iveco 65E19WM Lince na nomenclatura russa) nas Forças Armadas Russas surgiu a partir de acordos firmados entre o Ministério da Defesa da Rússia, a KAMAZ, uma tradicional fabricante de veículos russa e a italiana IVECO em acordos assinados em 2008. Em 2009, a KAMAZ compra dois veículos multifuncionais Iveco LMV blindados para testes, ao preço de aproximadamente 400.000 dólares cada. Nos testes *off-road* ele foi superado pelo Gas Tigre. A ideia era produzi-lo na Rússia, mas isto nunca aconteceu, apenas foram montados alguns e a frota atual é de 240

unidades e tudo indica que com os embargos ocorridos pós-invasão da Ucrânia (fevereiro de 2022) isto não mais irá adiante, muito embora a previsão fosse de fabricar aproximadamente 2000 veículos, mesmo este sendo muito de valor superior ao GAZ Tigre, mas com blindagem bem superior, porém em termos de custos unitário, o Tigre custa um pouco mais de 5 milhões de rublos e o Iveco em torno dos 17 milhões de rublos, sendo este o único veículo blindado de fabricação não russa a operar junto às forças invasoras.

O Exército Brasileiro o selecionou em 2015, comprou 32 unidades novas do fabricante, aqui denominada Iveco M65 LMV-BR, tendo recebido 16, e o previsto é da ordem de 186, todavia, já operava 16 veículos usados adquiridos do Exército Italiano para missões de Garantia da Lei e da Ordem.



Estação de armas Arbalet-DM



GAZ Tigre-M equipado com a Estação de armas Arbalet-DM, destruído por um míssil Corsair ucraniano.



Os outros dois GAZ Tigre destruídos pelos mísseis Corsair ucranianos



Um Iveco 65E19WM Lince destruído numa estrada



O que restou de outro GAZ Tigre após ser atingido por um míssil anticarro



GAZ Tigre destruído por mina anticarro



Iveco 65E19WM Lince destruído por artilharia



Iveco 65E19WM Lince destruído junto a um carro de combate e veículos blindados transporte de tropas



Três GAZ Tigre destruídos e danificados por armas anticarro



Iveco 65E19WM Lince destruído por uma arma anticarro





GAZ Tigre totalmente destruído por um míssil anticarro



GAZ Tigre com blindagem adicional frontal, lateral e vidros, e uma torre giratória com proteção para o atirador já sendo empregado na Ucrânia



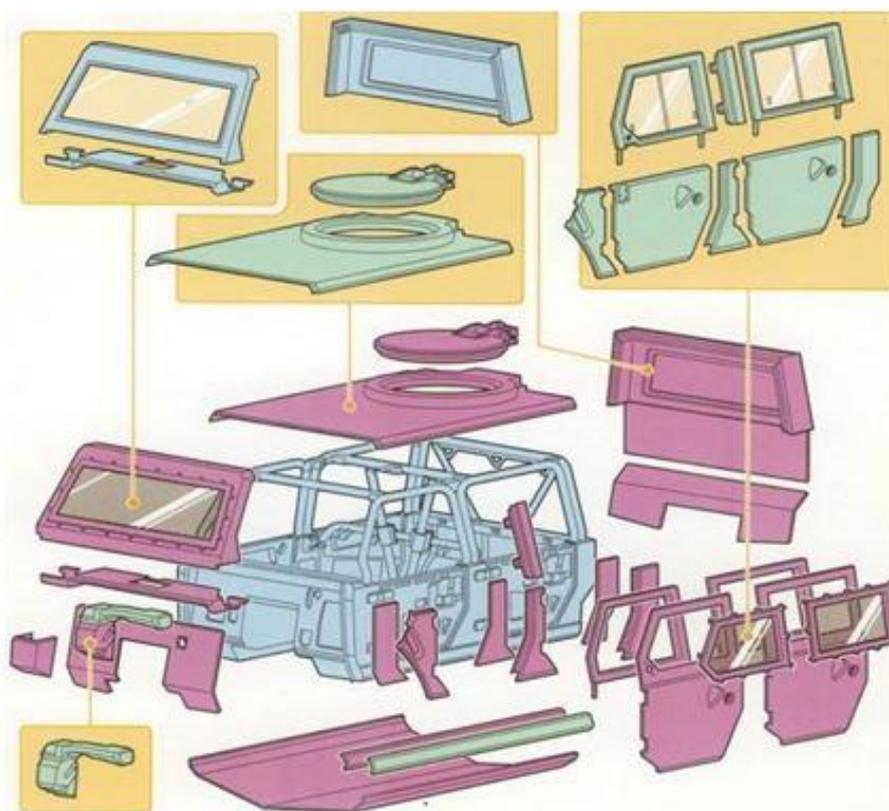
Iveco 65E19WM Lince do Exército Russo resultado de uma *joint venture* Iveco Rússia e Oboronservis destruído



GAZ Tigre capturado e em serviço no Exército Ucrainiano



GAZ Tigre (algumas partes vulneráveis para danos e destruição em verde)



IVECO 65E19WM Lince

- Rosa - proteção balística
- Cinza - vidro blindado
- Verde - painéis padrão
- Azul - armação de metal



Testes realizados na Rússia com diversos veículos onde o GAZ Tigre mostrou grande mobilidade na neve



Versão do Iveco 65E19WM Lince montado na Rússia. Notar o nome na grade frontal do veículo



GAZ Tigre capturado pelos Ucrânicos e sendo colocado para uso. Notar a perfuração na sua lateral próxima à roda traseira. No detalhe o dano causado em sua blindagem e outro danificado que será novamente usado após reparos. Notar que perdeu o pneu traseiro, um grande problema nos veículos russos sobre rodas neste conflito



GAZ Tigre destruído em área urbana por munição anticarro

Na medida em que a guerra da Rússia na Ucrânia se amplia, já no seu segundo mês, o Kremlin ainda não resolveu seus problemas militares fundamentais, o Exército Russo não tinha infantaria e caminhões de suprimentos suficientes para vencer uma guerra de três frentes no Sul, Leste e Norte da Ucrânia.

No momento luta, em apenas duas frentes – o Sul e o Leste, mas com muito menos infantaria e caminhões do que antes, embora possua artilharia que possa abrir uma brecha nas defesas ucranianas mais externas, permitindo que alguns batalhões de carros de combate passem, não há soldados de infantaria suficientes para proteger os tanques e guardar os flancos do avanço. Sem falar na segurança das frágeis linhas de abastecimento que se estendem por dezenas ou centenas de quilômetros das ferrovias mais próximas.

Falhas logísticas condenaram a tentativa da Rússia de cercar Kiev no primeiro mês da guerra. Essas mesmas falhas logísticas, exacerbadas por uma escassez cada vez maior de infantaria, também podem condenar a ofensiva da Rússia no leste. Depois de perder milhares de carros de combate, veículos blindados, veículos de transporte e outros tipos de veículos, além de milhares de soldados, sem uma total supremacia aérea sobre o território ucraniano sua situação não é das melhores.

Se as forças russas que tentam uma manobra de flanco falhar, no leste e sul da Ucrânia, corre-se o risco de ser flanqueada e cortada de seus depósitos de suprimentos. Se isso acontecer, pode ocorrer uma repetição do que vimos na campanha do norte, ou seja, batalhões russos parando e ficando sem comida, combustível e munição.

Além disso, há o problema geográfico da Rússia, já que o defensor, o Exército da Ucrânia tem a vantagem das linhas interiores. Basicamente, é lutar dentro de um arco. O russo está lutando do lado de *fora* do mesmo arco, que é mais longo. Vale salientar que quando um exército opera em suas linhas internas, suas linhas de abastecimento são mais curtas. E se uma força interna estiver sob pressão esta sempre pode recuar alguns quilômetros ainda mais nas suas linhas, trocando espaço por tempo e forçando o atacante a estender ainda mais as deles.

O certo é que a Rússia entrou em guerra com um exército pouco preparado e com falta de suprimentos. Previu um colapso ucraniano imediato – o que obviamente não aconteceu – e isso provavelmente condenou a campanha russa desde o primeiro dia e com os erros cometidos, suas linhas de suprimento e suas forças blindadas ou não, estão sendo alvos constantes de ataques das forças ucranianas que estão a infringir pesadas perdas às forças invasoras seja em perdas materiais e principalmente humanas e com a ajuda de material militar ocidental moderno, vem fazendo grande diferença nas perdas russas.

ВРАЗЛИВІ МІСЦЯ ВОРОЖОЇ ТЕХНІКИ

"ТІГР" (БРОНЕАВТОМОБІЛЬ)



Instruções Ucranianas de como atacar um GAZ Tigre com um simples coquetel Molotov